## **Edite Azevedo**

FW: Audição na Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais no dia 20 de julho de **Assunto:** 

2023, pelas 15h00

**Anexos:** TouradasV3 (1).pdf

De: Lara Martinho < laramartinho@ccah.eu>

Enviada: 26 de julho de 2023 12:00 Para: Rui Silva <rsilva@alra.pt>

Cc: Marcos Couto <marcos.couto@ccah.eu>; Sancha Cruz <sancha.cruz@ccah.eu>

Assunto: RE: Audição na Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais no dia 20 de julho de 2023, pelas

15h00

Exmo. Sr.

Conforme solicitado ao nosso Presidente e por sua indicação junto enviamos o estudo relativamente ao impacto das touradas na economia da ilha Terceira.

Atenciosamente.

Lara Martinho



# Lara Martinho

Formação e Qualidade



+351 295 204 810



laramartinho@ccah.eu



Rua da Palha n.º 4-14 9700-144 Angra do Heroísmo







De: Geral CCAH

Enviada: 19 de julho de 2023 10:04 Para: Rui Silva < rsilva@alra.pt>

Cc: Marcos Couto <marcos.couto@ccah.eu>; Sancha Cruz <sancha.cruz@ccah.eu>

Assunto: RE: Audição na Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais no dia 20 de julho de 2023, pelas

15h00

Exmo. Sr.

Informamos que estará presente o Presidente da CCAH, Dr. Marcos Couto.

Atenciosamente.

Lara Martinho



# Lara Martinho

Formação e Qualidade













De: Rui Silva < rsilva@alra.pt>

Enviada: 10 de julho de 2023 12:16 Para: Geral CCAH <<u>geral@ccah.eu</u>>

Assunto: Audição na Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais no dia 20 de julho de 2023, pelas

15h00

Exmo. Senhor

Presidente da Direção da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo

Encarrega-me o Senhor Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais de aferir a disponibilidade de V. Exa. ou de um representante da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo, para ser ouvido nesta Comissão no dia 20 de julho de 2023, pelas 15h00, na Delegação da Assembleia em Angra do Heroísmo ou através de *link*, no âmbito do Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 61/XII – "Determina o fim das touradas e prevê apoios aos trabalhadores e à reconversão das praças de touros", que se anexa.

Aguardando uma resposta com a brevidade possível, apresento cumprimentos

Rui Silva Coordenador Técnico Departamento de Atividade Parlamentar Assembleia Legislativa da R.A. Açores Rua Marcelino Lima – 9901-858 Horta Tlf. +351 292207666





Proteja o ambiente! Não imprima este e-mail!

AVISO DE CONFIDENCIALIDADE: Esta mensagem, assim como os ficheiros eventualmente anexos, é confidencial e reservada apenas ao conhecimento da(s) pessoa(s) nela indicada(s) como destinatária(s). Se não é o seu destinatário, solicitamos que não faça qualquer uso do respetivo conteúdo e proceda à sua destruição, notificando o remetente.

LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE: A segurança da transmissão de informação por via eletrónica não pode ser garantida pelo remetente, o qual, em consequência, não se responsabiliza por qualquer facto suscetível de afetar a sua integridade.

CONFIDENTIALITY NOTICE: This message, as well as existing attached files, is confidential and intended exclusively for the individual(s) named as addressees. If you are not the intended recipient, you are kindly requested not to make any use whatsoever of its contents and to proceed to the destruction of the message, thereby notifying the sender. DISCLAIMER: The sender of this message can not ensure the security of its electronical transmission and consequently does not accept liability for any fact which may interfere with the integrity of its content.



**Domingos Borges** 

Gerbos47@gmail.com

# AS TOURADAS À CORDA COMO INDICADOR DE ATIVIDADE ECONÓMICA DA REGIÃO



Domingos
Carlos da Luz Borges,
nascido em Angra do
Heroísmo, em 1957,
licenciado, em Economia,
mestrado em Estatística e
Gestão da Informação.
Professor do MPCE( Mapa
do Pessoal Civil do Exercito)

# Conteúdo

Um Pouco de História	3
As manifestações taurinas na atualidade	
A atividade económica associada à taurinidade	5
Quanto custa a taurinidade	10
Custos associados à taurinidade	13
Bibliografia:	16

### Um Pouco de História

O aparecimento das manifestações taurinas coletivas, em Portugal, perde-se na memória dos tempos.

Assumiam a forma de manifestações populares, coletivas, ligadas ao culto do Espirito Santo.

O primeiro registo data de 1217, integrado numa manifestação do Culto do Espirito Santo.

Para o efeito o toiro era preso por uma corda, e designava-se por: "tourada à muçulmana" ou "corrida à muçulmana" ou ainda "corrida à corda".

A ilha Terceira foi descoberta em 1445 por Gonçalo Velho Cabral.

O povoamento inicia-se 1451, através de Jâcome de Bruges, capitão donatário, nomeado pelo Infante D. Henrique.

O cronista Gaspar Frutuoso refere-se à criação de gado bravo nos Açores, no século XVI, por altura do povoamento, através do lançamento no interior da ilha, em terrenos baldios de gado bravo.

Os primeiros povoadores, eram pessoas provenientes do Continente e da Madeira, ligadas ao mundo da terra com uma mentalidade taurina forte, sendo alguns deles apoiantes da Festa Brava e do Espírito Santo, que associava o bodo anual dos pobres com corridas de toiros

Em simultâneo as condições naturais do interior da ilha eram propensas à criação de gado bravo, e a cidade era um local universal, sustentada nas rotas marítimas que faziam em Angra um local de passagem e paragem.

Este contexto proporcionou o desenvolvimento do comércio e da atividade económica, gerando o aparecimento e desenvolvimento de uma burguesia local situada desde o centro da cidade até ao interior da ilha.

Esta conjugação e crescendo de efeitos, ajudaram a criar, manter as tradições da tourada à corda, como acontecimento único, na Região, em Portugal e no Mundo.

Em termos temporais as primeiras referencias não objetivas à realização de touradas situam-se entre 1485 e 1523.

A primeira referência expressa a uma tourada à corda surge 1622.

Nesta altura, era feita com intervenção do mascarado (s),que estava intrinsecamente relacionados com as touradas à corda terceirenses, que assumiam, então um carácter violento, uma vez que este indivíduo estava guarnecido, com varapaus com o qual agredia com bastante crueldade o toiro.

Tinham este nome porque usavam uma viseira que lhes cobria a metade superior do rosto.

Em 1881, através de legislação específica, os mascarados acabaram por ser substituídos pelos pastores e por outras pessoas com reconhecida experiência.

O início das touradas á corda, aparece assim ligado a dois fatos:

- ➤ Trata-se de uma atividade de origem ancestral, com muitos seculos de existência.
- A natureza do ecossistema local, contribui de forma significativa, para o desenvolvimento das manifestações taurinas.

# As manifestações taurinas na atualidade

Assentam fundamentalmente nos seguintes aspetos:

- O culto do Espírito Santo, que determina a necessidade de possuir gado bravo, como sustentáculo ou complemento atividade económica.
- O ecossistema que preserva e mantem o ambiente natural no interior da ilha, com os mesmas características dos seus primórdios (povoamento), de forma a permitir a sustentabilidade geracional do Toiro da Terra, que guarda em si uma cultura genética ancestral.
- > O cosmopolitismo da ilha, desde o tempo em que era ponto de escala universal das rotas marítimas, até à atualidade, com acolhimento sazonal de emigrantes e turistas.

As touradas á corda na atualidade ocorrem, inseridas nos seguintes acontecimentos:

- Nas festas do Espirito Santo.
- Nas festas das freguesias ou das cidades

Para a realização da tourada, é constituída uma comissão que coleta junto dos residentes um donativos monetários para as despesas.

É com estes que são pagos ao aluguer dos touros, as licenças necessárias para que a tourada se realize e o jantar que a comissão oferece aos pastores e ganadeiros.

### A atividade económica associada à taurinidade

A mais efetiva e real demonstração da taurinidade decorre da realização das touradas à corda, que são um espetáculo público, tal como por exemplo um jogo de futebol, uma exibição de um circo, uma de uma banda rock.

A sua ocorrência assume assim, características de impares, pois que se trata doo acontecimento publico, que mais população arrasta, e que por mais vezes ocorre, capaz de arrastar e mobilizar populações, ao qual fica associado tem um valor e custo.

A determinação do custo da realização uma tourada, pode ser perspetivada pelo lado e da procura.

Pelo lado da oferta quais são os intervenientes:

- ➤ Os ganadeiros: Dedicam-se à criação de gado bravo. Estes, como criadores e empresários, procuram desenvolver as qualidades do touro, quer para a lide na praça, quer para a corda, proporcionando à festa touros robustos e saudáveis. A atividade está regulamentada através do Decreto Legislativo Regional nº. 12/2010/A, de 30 de março de 2010.
- > Os pastores: A atividade está regulada através da legislação anteriormente referida. No percurso da tourada têm como função conduzir e segurar o touro, dispõem-se na corda

de forma específica, *no mínimo*, 7 *pastores*, *colocando-se* 3 *no meio da corda e* 4 *no extremo da mesma*. Aos pastores confia se, também, a limitação dos percursos dentro dos arraiais, e embolar, amarrar o touro.

Ajudam nos trabalhos necessários da gestão da ganadaria: certificam-se antes e depois das touradas o estado do animal, ajudam no enjaulamento, segurança, alimentação, manutenção das condições sanitárias e aparte da manada.

- ➤ Os Capinhas: São artistas principais das touradas, são toureiros amadores, que brincam com o touro, desafiando-o geralmente com um guarda-sol ou casaco. A "arte" consiste na capacidade para provocar a investida do touro e de escapar depois.
- ➤ O touro: Quando, destinado à lide (gado bravo), assume características diferentes dos destinados a produção pecuária (leite e carne).

O gado bravo está geralmente, no interior da ilha, em pastos situados em sítios desabrigados e elevados, enquanto que o gado leiteiro está em pastagens mais ricas, vedadas, e em lugares baixos e abrigados.

Na perspetiva da oferta resultará assim do somatório dos custos anteriormente elencados. Alguns dos recursos afetos á oferta, referentes a 2011, foram:

	Touros Existentes	Gado Bravo Existente	Ganadarias Existentes	Touradas à corda efetuadas
Na ilha Terceira	466	1631	18	244
Percentagem relativamente ao total	80%	76%	78%	77%
Total	580	2152	23	317

Na perspetiva da procura os meios afetos, inerentes à realização de uma tourada, são:

- ➤ Aluguer dos touros ao ganadeiro
- Custos de preparação das casas dos locais onde a tourada é efetuada

- Deslocações dos espetadores
- Preparações das refeições associadas "ao 5º touro"
- Licenças e taxas
- Policiamento

Este conjunto de itens, e mais outros eventualmente não referidos, determinam um custo e o valor associado a realização das touradas.

Tendo em conta, a relevância e quantidade de touradas que se efetuam anualmente (na Ilha Terceira, em 2013, 231, o que significa uma média de 38,5 por mês, e 1,26 por dia para o período maio a outubro).

Estes números representarão certamente um contributo para a atividade económica regional. Esta quantifica-se em termos globais através do PIB da região.

A ligação entre os dois acontecimentos pode-se medir e quantificar através do coeficiente de correlação, que não é mais do que a relação mútua entre dois termos.

Como deve ser interpretado o coeficiente de correlação?

Uma correlação positiva indica que as duas variáveis movem-se juntas, e a correlação é forte quanto mais se aproxima de 1. Uma correlação negativa indica que as duas variáveis movem-se em direções opostas. Valores entre 0,10 e 0,29 podem ser considerados pequenos; entre 0,30 e 0,49 podem ser considerados como médios; e valores entre 0,50 e1 podem ser interpretados como grandes.

Pretende-se, assim determinar qual a relação entre estas duas variáveis, que assumiram para o período de 1996 até 2013 os seguintes valores.

Consideram-se duas hipóteses simplificadoras:

- 1. Os valores considerados são os do PIB Regional.
- Os valores referentes às touradas, referem-se aquelas que foram efetuadas na Ilha Terceira, que representaram 77% do total em 2013.

Ano	Nº de touradas à corda efetuadas na ilha Terceira	PIB Regional(1)(2)
1996	183	1758
1997	189	1882
1998	203	2081
1999	223	2295
2000	238	2428
2001	222	2666
2002	227	2870
2003	234	2983
2004	254	3097
2005	261	3264
2006	262	3431
2007	257	3603
2008	268	3761
2009	246	3729
2010	257	3836
2011	244	3760
2012	241	3633
2013	231	3694

O **coeficiente de correlação determinado foi de 0,85**, o que significa que existe uma correlação forte entre as duas variáveis.

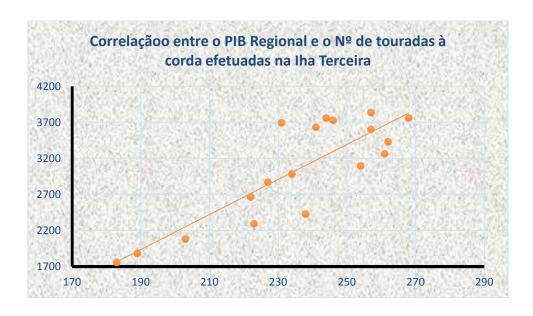
Tal como na sua origem, à taurinidade, está fortemente associada ao aparecimento e desenvolvimento do comércio, também na atualidade existe uma forte ligação, quantificada, com a atividade económica.

Desta forma a variação do PIB regional é influenciada fortemente, e pode ser explicada através do número de touradas à corda efetuadas.

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Valores em milhares de euros

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Os valores refentes a 2012 e 2013 são ainda previsões



### 1. Potencialidades

- ➤ A atividade taurina é bastante consistente nos Açores, em especial na ilha Terceira.
- Contribui de uma forma significativa para atividade económica da ilha, e também da região.
- Existe uma forte ligação entre o PIB Regional e número de touradas à corda efetuadas.
- O ecossistema local, conjuntamente com a sustentação legal existente, contribui para a criação e desenvolvimento do "toiro da terra" como raça autóctone.

# 2. Fragilidades

- ➤ Na correlação apresentada, os dados refentes a touradas á corda efetuadas, referem-se a Ilha Terceira (onde em 2013,se efetuaram 77% do total) enquanto que os dados refentes ao PIB dizem respeito à região.
- ➤ As series apresentadas, tem apenas 18 observações (anos).

# 3. Oportunidades

A variação comparativa mensal, do número de touradas efetuadas, em anos seguidos pode ser vir como indicador não formal da evolução da atividade económica, como acontece por exemplo com as vendas de cimento, de automóveis e

combustíveis, em termos de indicador de referência para a evolução da atividade económica em geral.

### 4. Desafios

- A conjuntura socioeconómica determinou restrições financeiras e constrangimentos sociais com impacto incontornável em todas as atividades, e serviu para valorizar e potenciar aquilo que fazemos de único, autêntico, e bom.
- As touradas à corda ocorrem com uma regularidade muito grande, na ilha Terceira, em média mais do que uma por dia ao longo da época taurina.
- São um acontecimento único, movimentando milhares de pessoas, com um impacto significativo na atividade económica local, mensurável em euros e contribuindo para o PIB da Região.
- A tourada é muito mais do que (o custo) lide do touro, pois que implica deslocações de pessoas para o local da tourada, preparação de refeições especiais dos moradores, melhoramentos e preparação das casas do local onde ocorre a tourada, movimento de vendedores para local, impostos, taxas, policiamento. Todos estes acontecimentos, e outros não explicitados tem custos, e são um valor a acrescer ao da realização da tourada.
- ➤ O apuramento, do seu valor, contribui para a sua divulgação.

# Quanto custa a taurinidade

A taurinidade, como já vimos, está diretamente associada á atividade económica, tendo um custo e um valor, sendo este claramente superior ao seu custo.

A determinação do seu custo, não é fácil, uma vez que inclui custos diretos e custos indiretos.

# Como custos diretos registamos:

- Custo dos touros (valor pago ao ganadeiro)
- Policiamento
- Licença Foguetes
- Bombeiros
- Seguros
- > Transporte dos touros
- Licença para a realização da tourada
- > Fiscalização Camara Municipal
- Licenciamento Ocupação via Pública

### Como custos indiretos consideramos:

- > Despesas com manutenção, reparação e mais valias nos alojamentos familiares
- Confeção e preparações das refeições associadas "ao 5º touro"
- Deslocações do público assistente
- Custo de preparação e formação do touro
- ➤ Venda de DVD´s e outras recordações derivadas da taurinidade
- > Reparações e recuperações efetuadas pelas Juntas de freguesia
- Apoios monetários efetuados pelas Irmandades
- Diversos

Estes custos foram associados na sua totalidade à realização das 226 touradas à corda efetuadas em 2015, na ilha Terceira, tendo se chegado a um custo global de  $91\ 271\ 436,00\ \in$ , o que corresponde a um valor medio por tourada de  $403\ 856\ \in$ .

Considerando que o PIB Regional foi de 3694 milhões de euros, significa o efeito da taurinidade na ilha Terceira representa cerca de 2,47% da região Açores.

							C	Susto	s asso	ociad	os à 1	taurir	nidad	e								
	Número de touradas 2015	População Residente em 2011	Familias Classicas Residenciais	Alojamentos familiares classicos	Despesas c/ Manutenção, Reparação e Mais Valias dos Aloiamentos familiares	Preparações das refeições associadas "ao 5º touro	Deslocações do publico assistente	Custo do Aluguer dos touros	Policiamento	Licença Foguetes	Bombeiros	Seguro	Transporte dos touros	Licenciamento	Fiscalização Camara Municipal	Licenciamento Ocupação via Pública	Diversos	Custo de preparação e formação do touro	Reparações e recuperações efetuadas pelas Juntas de freguesia	Venda de DVD's e outras recordações derivadas da taurinidade	Apoios monetários efetuados pelas Irmandades	Totais
Total	226	56437	19 518	24 473	18 354 750,00 €	14 402 780,00 €	3 555 828,00 €	429 400,00 €	9 944,00 €	23 052,00 €	7 910,00 €	16 950,00 €	22 600,00 €	26 216,00 €	4 746,00 €	25 990,00 €	53 337 420,00 €	813 600,00 €	169 500,00 €			91 271 436,00 €
Angra do Heroísmo	131	35402	12 195	14 962	11 221 500,00 €	6 955 340,00 €	1 755 516,00 €	248 900,00 €	5 764,00 €	13 362,00 €	4 585,00 €	9 825,00 €	13 100,00 €	15 196,00 €	2 751,00 €	15 065,00 €	26 332 740,00 €	471 600,00 €	98 250,00 €			47 163 494,00 €
Altares	6	901	298	422	316 500,00 €	125 160,00 €	32 436,00 €	11 400,0 €	264,00 €	612,00 €	210,00 €	450,00 €	600,00 €	696,00 €	126,00 €	690,00 €	486 540,00 €	21 600,00 €	4 500,00 €			1 001 784,00 €
Angra (Nossa Senhora da Conceição)	8	3 717	1 377	1 648	1 236 000,00 €	771 120,00 €	178 416,00 €	15 200,0 €	352,00 €	816,00 €	280,00 €	600,00	800,00 €	928,00 €	168,00 €	920,00 €	2 676 240,00 €	28 800,00 €	6 000,00 €			4 916 640,00 €
Angra (Santa Luzia)	5	2 755	937	1 059	794 250,00 €	327 950,00 €	82 650,00 €	9 500,0	220,00 €	510,00 €	175,00 €	375,00 €	500,00 €	580,00 €	105,00 €	575,00 €	1 239 750,00 €	18 000,00 €	3 750,00 €			2 478 890,00 €
Angra (São Pedro)	7	3 460	1 306	1 567	1 175 250,00 €	639 940,00 €	145 320,00 €	13 300,0 €	308,00	714,00 €	245,00 €	525,00 €	700,00 €	812,00 €	147,00 €	805,00 €	2 179 800,00 €	25 200,00 €	5 250,00 €			4 188 316,00 €
Angra (Sé)	1	955	395	542	406 500,00 €	27 650,00 €	5 730,00 €	1 900,0	44,00 €	102,00 €	35,00 €	75,00 €	100,00	116,00 €	21,00 €	115,00 €	85 950,00 €	3 600,00 €	750,00 €			532 688,00 €
Cinco Ribeiras	3	704	232	306	229 500,00	48 720,00 €	12 672,00 €	5 700,0 €	132,00	306,00	105,00 €	225,00 €	300,00	348,00 €	63,00 €	345,00 €	190 080,00 €	10 800,00 €	2 250,00 €			501 546,00 €
Doze Ribeiras	1	513	191	235	176 250,00 €	13 370,00 €	3 078,00 €	1 900,0	44,00 €	102,00	35,00 €	75,00 €	100,00	116,00 €	21,00 €	115,00 €	46 170,00 €	3 600,00 €	750,00 €			245 726,00 €
Feteira	10	1 239	427	652	489 000,00 €	298 900,00 €	74 340,00 €	19 000,0 €	440,00 €	1 020,00 €	350,00	750,00 €	1 000,00 €	1 160,00 €	210,00 €	1 150,00 €	1 115 100,00 €	36 000,00 €	7 500,00 €			2 045 920,00 €
Porto Judeu	12	2 501	771	925	693 750,00	647 640,00 €	180 072,00 €	22 800,0 €	528,00 €	1 224,00 €	420,00 €	900,00	1 200,00 €	1 392,00 €	252,00 €	1 380,00 €	2 701 080,00 €	43 200,00 €	9 000,00 €			4 304 838,00 €
Posto Santo	5	1 048	348	396	297 000,00 €	121 800,00 €	31 440,00 €	9 500,0	220,00 €	510,00 €	175,00 €	375,00 €	500,00	580,00 €	105,00 €	575,00 €	471 600,00 €	18 000,00 €	3 750,00 €	52 500,00 €	18 250,00 €	956 130,00 €
Raminho	4	565	202	286	214 500,00	56 560,00 €	13 560,00 €	7 600,0 €	176,00 €	408,00 €	140,00 €	300,00	400,00 €	464,00 €	84,00 €	460,00 €	203 400,00 €	14 400,00 €	3 000,00 €	(4)	(*)	515 452,00 €
Ribeirinha	15	2 684	908	1 064	798 000,00 €	953 400,00 €	241 560,00	28 500,0 €	660,00 €	1 530,00 €	525,00 €	1 125,00 €	1 500,00 €	1 740,00 €	315,00 €	1 725,00 €	3 623 400,00 €	54 000,00 €	11 250,00 €			5 719 230,00 €
Santa Bárbara	4	1 274	444	579	434 250,00 €	124 320,00 €	30 576,00	7 600,0 €	176,00 €	408,00 €	140,00 €	300,00	400,00 €	464,00 €	84,00 €	460,00 €	458 640,00 €	14 400,00 €	3 000,00 €			1 075 218,00 €
São Bartolome u de	8	1 983	655	796	597 000,00 €	366 800,00 €	95 184,00 €	15 200,0 €	352,00 €	816,00 €	280,00 €	600,00 €	800,00 €	928,00 €	168,00 €	920,00 €	1 427 760,00 €	28 800,00 €	6 000,00 €			2 541 608,00 €
Regatos São Bento	9	2 000	723	842	631 500,00	455 490,00 €	108 000,00 €	17 100,0 €	396,00	918,00 €	315,00	675,00 €	900,00	1 044,00 €	189,00	1 035,00 €	1 620 000,00 €	32 400,00 €	6 750,00 €			2 876 712,00 €
São Mateus da Calheta	13	3 757	1 206	1 393	1 044 750,00 €	1 097 460,00 €	293 046,00 €	24 700,0 €	572,00 €	1 326,00 €	455,00 €	975,00	1 300,00 €	1 508,00 €	273,00 €	1 495,00 €	4 395 690,00 €	46 800,00 €	9 750,00 €			6 920 100,00 €
Serreta	6	335	117	213	159 750,00 €	49 140,00 €	12 060,00 €	11 400,0 €	264,00 €	612,00 €	210,00 €	450,00 €	600,00 €	696,00 €	126,00 €	690,00 €	180 900,00 €	21 600,00 €	4 500,00 €			442 998,00 €
Terra Chã	8	2 915	954	1 116	837 000,00 €	534 240,00 €	139 920,00 €	15 200,0 €	352,00	816,00 €	280,00 €	600,00 €	800,00 €	928,00 €	168,00 €	920,00 €	2 098 800,00 €	28 800,00 €	6 000,00 €			3 664 824,00 €
Vila de São Sebastião	6	2 096	704	921	690 750,00	295 680,00	75 456,00 €	11 400,0 €	264,00 €	612,00 €	210,00 €	450,00 €	600,00 €	696,00 €	126,00 €	690,00 €	1 131 840,00 €	21 600,00 €	4 500,00 €			2 234 874,00 €
Praia da Vitória	95	21035	7 323	9 511	7 133 250,00 €	7 447 440,00 €	1 800 312,00 €	180 500,00	4 180,00 €	9 690,00	3 325,00 €	7 125,00 €	9 500,00	11 020,00 €	1 995,00 €	10 925,00 €	27 004 680,00 €	342 000,00 €	71 250,00 €			44 037 192,00 €
Agualva	5	1 432	478	598	448 500,00 €	167 300,00 €	42 960,00 €	9 500,0	220,00 €	510,00 €	175,00 €	375,00 €	500,00	580,00 €	105,00	575,00 €	644 400,00 €	18 000,00 €	3 750,00 €			1 337 450,00 €

Biscoitos	10	1 424	528	1 001	750 750,00 €	369 600,00 €	85 440,00 €	19 000,0 €	440,00 €	1 020,00 €	350,00 €	750,00 €	1 000,00 €	1 160,00 €	210,00 €	1 150,00 €	1 281 600,00 €	36 000,00 €	7 500,00 €		2 555 970,00 €
Cabo da Praia	7	712	247	318	238 500,00 €	121 030,00 €	29 904,00 €	13 300,0 €	308,00	714,00 €	245,00 €	525,00 €	700,00 €	812,00 €	147,00 €	805,00 €	448 560,00 €	25 200,00 €	5 250,00 €		886 000,00 €
Fonte do Bastardo	6	1 278	426	509	381 750,00 €	178 920,00 €	46 008,00 €	11 400,0 €	264,00 €	612,00 €	210,00 €	450,00 €	600,00 €	696,00 €	126,00 €	690,00 €	690 120,00 €	21 600,00 €	4 500,00 €		1 337 946,00 €
Fontinhas	8	1 594	529	615	461 250,00 €	296 240,00 €	76 512,00 €	15 200,0 €	352,00 €	816,00 €	280,00 €	600,00 €	800,00 €	928,00 €	168,00 €	920,00 €	1 147 680,00 €	28 800,00 €	6 000,00 €		2 036 546,00 €
Lajes	11	3 744	1 233	1 349	1 011 750,00 €	949 410,00 €	247 104,00 €	20 900,0 €	484,00 €	1 122,00 €	385,00 €	825,00 €	1 100,00 €	1 276,00 €	231,0 0 €	1 265,00 €	3 706 560,00 €	39 600,00 €	8 250,00 €		5 990 262,00 €
Praia da Vitória (Santa Cruz)	28	6 690	2 431	3 069	2 301 750,00 €	4764760,00 €	1 123 920,00 €	53 200,0 €	1 232,00 €	2 856,00 €	980,00 €	2 100,00 €	2 800,00 €	3 248,00 €	588,00 €	3 220,00 €	16 858 800,00 €	100 800,00 €	21 000,00 €		25 241 254,00 €
Quatro Ribeiras	2	394	148	207	155 250,00 €	20 720,00 €	4 728,00 €	3 800,0	88,00 €	204,00 €	70,00 €	150,00 €	200,00	232,00 €	42,00€	230,00 €	70 920,00 €	7 200,00 €	1 500,00 €		265 334,00 €
São Brás	6	1 088	375	439	329 250,00 €	157 500,00 €	39 168,00 €	11 400,0 €	264,00 €	612,00 €	210,00 €	450,00 €	600,00	696,00 €	126,00 €	690,00 €	587 520,00 €	21 600,00 €	4 500,00 €		1 154 586,00 €
Vila Nova	8	1 678	579	760	570 000,00 €	324 240,00 €	80 544,00 €	15 200,0 €	352,00 €	816,00 €	280,00 €	600,00 €	800,00 €	928,00 €	168,00 €	920,00 €	1 208 160,00 €	28 800,00 €	6 000,00 €		2 237 808,00 €
Porto Martins	4	1 001	349	646	484 500,00 €	97 720,00 €	24 024,00 €	7 600,0 €	176,00 €	408,00 €	140,00 €	300,00	400,00 €	464,00 €	84,00 €	460,00 €	360 360,00 €	14 400,00 €	3 000,00 €		994 036,00 €
						custo	ECONO	омісо		/03 85		IZAÇÂO	DE U	ма то	URAD/	\					

### **Notas Explicativas:**

- ✓ População residente em 2011, famílias clássicas residenciais, alojamentos familiares clássicos: valores constantes do recenseamento geral da população de 2011.
- ✓ Despesas com manutenção, reparação e mais valias dos alojamentos familiares: Considerou-se uma despesa de 1500€, em 50% dos alojamentos familiares clássicos, ao longo da época.
- ✓ Preparações das refeições associadas "ao 5º touro": Considerou-se um valor de 100€, efetuado por 70% das famílias, por tourada.
- ✓ **Deslocações do público assistente:** Considerou-se, que 80% dos residentes convidam 3 pessoas, efetuando cada uma delas uma deslocação de 25 quilómetros, com uma despesas média por quilómetros de 0,10€
- ✓ Custo do aluguer dos touros: Considerou-se um custo médio por tourada de 1900€.
- ✓ **Policiamento:** Considerou-se um valos médio de 44€, por tourada.
- ✓ **Licença Foguetes**: Considerou-se um valor de 102€, por tourada.
- ✓ Bombeiros: Considerou-se o valor médio de 35€, por tourada.
- ✓ Seguros: Considerou-se um valor médio de 75€, por tourada.
- ✓ **Licenciamento:** Considerou-se um valor médio de 116€, por tourada.
- ✓ **Fiscalização Camara Municipal;** Considerou-se um valor médio de 21€, por tourada.
- ✓ Licenciamento Ocupação via Pública; Considerou-se um valor médio de 115€.

- ✓ **Diversos;** Considerou-se aqui as despesas efetuadas com vendedores de rua, e tascas. Para o efeito admitiu-se que cada espetador, corresponde a 1,5 habitantes da localidade e efetua uma despesa de 60€ em artigos comprados, petiscos e bebidas.
- ✓ Custo de preparação e formação do touro; Consideram aqui os custos de preparação de manada, ou seja. Rendas das terras, rações, palha, custos médicos, obras de manutenção e melhoria, custos com acomodação e outros. Para efeitos de cálculo considerou-se um valor de 900€, por touro corrido.
- ✓ Venda de DVD's e outras recordações derivadas da taurinidade: Considerou-se um valor associado, aos DVd's vendidos, 5em cada dia, ao longo de 300 dias, ao preço de 35€.
- ✓ Reparações e recuperações efetuadas pelas Juntas de freguesia; Considerou-se um valor de 750€ por tourada.
- ✓ Apoios monetários efetuados pelas Irmandades; Para um efetivo global de 100 Irmandades, que admitiu-se que cada fefetua um contributo monetário médio de 0,50€ por dia ao longo do ano.

# Bibliografia:

- ➤ Tese de Mestrado em Engenharia do Ambiente: Perceção de Riscos dos Intervenientes nas Touradas à Corda na Ilha Terceira-Açores Portugal; Carina Andreia Ormonde Mendonça; http://repositorio.uac.pt/bitstream/10400.3/1569/1/DissertMestradoCarinaAndreiaOrmondeMendonca201 2.pdf
- Rota do Toiro: Associação Regional de Turismo http://www.artazores.com/fotos/1232635466.pdf
- Taurinidade Açoriana. Da Legislação sobre Arte Taurina, Touros e Touradas nos Açores: Arnaldo Ourique ; Diário Insular, Angra do Heroísmo; 2012.
- > Terra e o Gado, a Corda e as Gentes: Associação dos Mordomos das festas Tradicionais da Ilha Terceira e Arnaldo Ourique;2015
- ➤ Tourada à Corda: Trabalho do 1º Ano de Licenciatura em Ciências da Educação; Departamento das Ciências de Educação; Universidade dos Açores; Departamento das Ciências de Educação; Joana Tavares http://etnografia.paginas.sapo.pt/Tourada%20a%20corda.htm